



TWISTED PRIDE

She's meant to be the ultimate triumph in his twisted game of revenge.

Will the mafia princess be the one to bring the monster to his knees?

Cora Reilly



Cora Reilly

#3 Twisted Pride

Série The Camorra Chronicles



Tradução Mecânica: Magali

Revisão: Si

Leitura: Aurora

Data: 05/2019

Twisted Pride Copyright © 2019 Cora Reilly

SINOPSE

Remo Falcone está além da redenção.

Como Capo da Camorra, ele governa com uma mão brutal sobre seu território - um território que a Chicago Outfit rompeu.

Agora Remo está atrás de vingança.

Um casamento é sagrado, roubar uma noiva é sacrilégio.

Serafina é a sobrinha do chefe da Outfit, e sua mão foi prometida em casamento há anos, mas raptada em seu vestido de noiva a caminho da igreja por Remo, Serafina rapidamente percebe que não pode esperar por salvação. No entanto, mesmo nas mãos do homem mais cruel que ela conhece, ela está determinada a se agarrar ao seu orgulho, e Remo logo entende que a mulher à sua mercê pode não ser tão fácil de quebrar quanto ele pensava.

Um homem implacável em uma missão para destruir a Outfit, quebrando alguém que eles deveriam proteger.

Uma mulher com a intenção de deixar um monstro de joelhos.

Duas famílias que nunca serão as mesmas.

A SÉRIE

Série The Camorra Chronicles

Cora Reilly



Prólogo

SERAFINA

Toda a minha vida fui ensinada a ser honrada, a fazer o que se esperava de mim. Hoje fui contra tudo.

Sombrio e altivo, Remo apareceu na porta, vindo reivindicar seu prêmio. Seus olhos percorreram meu corpo nu, e os meus fizeram o mesmo.

Ele era cruel e perverso. *Além da redenção.*

Atratividade brutal, prazer proibido, promessa de dor. Eu deveria ter ficado com nojo dele, mas não estava. Não por seu corpo e nem sempre por sua natureza.

Eu desliguei a água do chuveiro, com medo do que ele queria, completamente apavorada com o que eu queria. Este era o seu jogo de xadrez; ele era o rei e eu era a rainha presa que a Outfit precisava proteger. Ele me colocou em posição para o seu último movimento: a matança. Cheque.

Ele começou a desabotoar sua camisa e depois a tirou dos ombros. Ele se aproximou, parando diante de mim. — Você sempre me observa como algo que quer tocar, mas não é permitido. Quem está te impedindo, *Angel?*

Capítulo Um

SERAFINA

— Eu mal posso acreditar que você vai se casar em três dias, — disse Samuel, seus pés apoiados ao lado dos meus na mesa de café. Se mamãe visse, ela nos estrangularia.

— Eu também, — disse baixinho. Aos dezenove anos, eu já era mais velha do que muitas outras garotas em nosso mundo, quando entraram no vínculo sagrado do matrimônio, e fui prometida a Danilo há muito tempo. Meu noivo tinha apenas vinte e um anos, portanto um casamento mais cedo não era muito atraente. Eu certamente não me importei. Isso me deu tempo para terminar a escola e ficar em casa com Samuel por mais um ano. Ele e eu nunca havíamos ficado separados por muito tempo, a não ser por alguns dias em que ele tinha negócios a tratar para a Outfit.

Por causa da doença de seu pai, Danilo ainda estava ocupado tomando conta de Indianápolis. Um casamento mais tarde teria sido ainda melhor para ele, mas eu era uma mulher e deveria casar antes do meu vigésimo aniversário. Eu olhei para o anel de noivado no meu dedo. Um diamante bem visível no centro, tivemos que ampliar a banda ao longo dos anos, enquanto meus dedos cresciam. Em três dias, Danilo colocaria um segundo anel em mim.

Mamãe entrou com minha irmã, Sofia, que ao nos ver correu em nossa direção e se enfiou no sofá entre eu e Samuel.

Samuel revirou os olhos azuis, mas envolveu um braço em volta da nossa irmãzinha enquanto ela se apertava contra ele com grandes olhos de cachorrinho, despenteando a juba marrom. Ela puxou ao papai e não herdou os cabelos loiros de nossa mãe como Samuel e eu. — É injusto que você esteja

partindo logo depois do casamento de Fina. Eu achei que você teria mais tempo para mim.

Eu a cutuquei. — Hey. — Eu não estava realmente com raiva dela. Entendi aonde ela queria chegar. Sendo oito anos mais nova que nós, ela sempre se sentiu como uma quinta roda¹, já que Samuel e eu éramos gêmeos.

Sofia me deu um sorriso envergonhado. — Eu sentirei sua falta também.

— Eu também vou sentir sua falta, joaninha.

A mãe limpou a garganta, de pé, com as mãos na frente do estômago. Ela estava usando um vestido verde justo e elegante. Seus olhos azuis baixaram para os nossos pés descansando sobre a mesa. Ela tentou parecer severa, mas o tremor de sua boca deixou claro que estava lutando contra um sorriso.

Samuel e eu tiramos os pés da mesa ao mesmo tempo.

— Eu achei que deveria avisá-la que Danilo acabou de ligar. Ele está vindo porque acabou de chegar à cidade e deveria encontrar seu pai e seu tio.

Agora eu entendi porque Sofia também estava usando um lindo vestido de verão. Eu nem sabia que meu pai estava esperando por ele. Eu partiria para Indianápolis amanhã.

Eu me levantei. — Quando?

— Dez minutos.

— Mãe! — Meus olhos se arregalaram em horror. — Como devo me preparar em tão pouco tempo?

— Você parece bem, — Samuel falou, sorrindo, seu cabelo loiro curto propositadamente em desordem. Ele ficava bem com

a aparência desgrenhada, mas eu definitivamente não.

Eu estreitei meus olhos. — Oh cale a boca. — Corri para fora da sala, quase esbarrando no pai. Ele recuou, me olhando com um sorriso questionador.

— Eu preciso me preparar!

Eu não tinha tempo para explicar. Ele poderia perguntar a mamãe. Subi dois degraus de cada vez. No momento em que tropecei no banheiro e vi meu reflexo, me encolhi. Meu Deus. Minha pele estava vermelha e meu cabelo enrolado freneticamente ao redor dos meus ombros. Meus jeans e camiseta simples também não exibia uma futura esposa preparada. Droga.

Eu rapidamente lavei meu rosto, em seguida, peguei a chapinha. Meu cabelo era naturalmente encaracolado, mas eu sempre o alisava quando outras pessoas além da minha família estavam por perto. Desta vez eu tinha cinco minutos para fazer isso. Voltei para o meu quarto, vasculhei meu guarda-roupa. Escolher o vestido certo para tal ocasião teria levado pelo menos uma hora. Agora eu tinha um minuto, se ainda quisesse tempo para me maquiar. Peguei um vestido rosa que encomendei on-line há algum tempo, mas nunca usei e coloquei-o. Imediatamente lembrei por que não havia usado antes: ele terminou vários centímetros acima dos meus joelhos, revelando mais das minhas pernas longas do que eu normalmente mostrava, especialmente quando os homens estavam por perto. Danilo seria meu marido em três dias. Era justo que ele visse um pouco mais do que iria receber.

Uma emoção nervosa tomou conta do meu corpo, mas eu a afastei e rapidamente coloquei os sapatos e então corri para a minha penteadeira. Eu não tive tempo suficiente para caprichar na minha maquiagem. Minha pele era impecável, então decidi não usar base e só coloquei um pouco de blush e

rímel antes de sair do meu quarto e correr pelo corredor em direção à escada.

Diminuí consideravelmente meus passos quando ouvi Danilo, Samuel e meu pai no vestíbulo abaixo. Não seria sensato surgir como se eu tivesse me apressado para me preparar para um homem, nem mesmo para meu noivo.

Eles estavam apertando as mãos e trocando amabilidades.

Encontrei Danilo algumas vezes antes. Eu tinha sido prometida a ele desde que tinha quatorze anos e ele dezesseis, mas desta vez parecia mais íntimo. Em apenas três dias eu me tornaria sua esposa e dividiria uma cama com ele. Danilo era muito atraente e fazia muito sucesso com as mulheres, um homem das mulheres, mas para mim ele sempre foi um perfeito cavalheiro. Ele usava uma camisa branca e calça preta, seu cabelo escuro imaculado.

Eu dei o primeiro passo, colocando meu pé de propósito no degrau que rangia, uma longa perna estendida, minha cabeça erguida.

Todos os olhos se voltaram para mim. O olhar de Danilo se concentrou nas minhas pernas expostas, então ele rapidamente ergueu os olhos castanhos para encontrar os meus, sorrindo. Papai e Samuel olharam brevemente para minhas pernas, mas a reação deles não foi nada animada. Papai era paciente e amoroso com mamãe e nós, crianças, até com Samuel, o que tornava fácil esquecer que ele era subchefe de Minneapolis - e temido por isso. Eu fui rapidamente lembrada do quão assustador poderia ser quando ele colocou a mão no ombro de Danilo, com uma expressão dura no rosto.

— Eu gostaria de dar-lhe algo no meu escritório, Danilo,
— disse ele em uma voz fria.

Danilo não ficou impressionado com a mudança de humor do meu pai. Ele seria o subchefe mais jovem na história da Outfit, e praticamente já comandava Indianápolis porque seu pai estava muito doente. Ele deu um breve aceno de cabeça. — É claro, — ele disse calmamente, parecendo muito mais velho do que sua idade. Endurecido, adulto. Mais homem do que me sentia mulher. Danilo me deu outro sorriso e depois seguiu meu pai.

Eu desci os degraus restantes e Samuel barrou meu caminho. — Vá se trocar.

— Perdão?

Ele apontou para as minhas pernas. — Você está mostrando muita perna.

Eu apontei para os meus braços e garganta. — Eu também estou mostrando meu pescoço e braços. — Eu levantei uma perna. — E eu tenho pernas bonitas.

Samuel olhou para a minha perna e depois para o meu rosto com uma carranca. — Sim, bem, Danilo não precisa saber disso.

Eu bufei rapidamente e olhei ao redor, preocupado que Danilo estivesse perto o suficiente para ouvir. — Ele vai ver mais do que minhas pernas na nossa noite de núpcias. — O calor involuntário explodiu em minhas bochechas.

A expressão de Samuel obscureceu.

— Saia do meu caminho, — eu disse, tentando passar por ele.

Samuel espelhou meu movimento. — Vá se trocar, Fina. Agora, — ele ordenou em uma voz que provavelmente reservava aos negócios com outros homens feitos.

Eu não pude acreditar em sua coragem. Ele achava que eu iria obedecê-lo só porque era um homem feito? Isso não funcionou nos últimos cinco anos. Eu rapidamente peguei seu estômago e o apertei com força, o que não foi fácil, considerando que Samuel era todo músculo.

Ele estremeceu de surpresa. Eu usei sua distração momentânea para passar por ele, então fiz um espetáculo balançando meus quadris enquanto me dirigia para a sala de estar. Samuel me alcançou. — Você tem um temperamento impossível.

Eu sorri. — Eu tenho o seu temperamento.

— Eu sou um homem. As mulheres devem ser doces.

Eu revirei meus olhos.

Samuel cruzou os braços e encostou-se à parede ao lado da janela. — Você sempre age como uma dama bem-comportada quando os outros estão por perto, mas Danilo terá uma surpresa desagradável quando perceber que não recebeu uma dama, mas uma fúria.

Um lampejo de preocupação me inundou. Samuel estava certo. Todo mundo fora da minha família me conhecia como a princesa do gelo. Nossa família era notória por ser equilibrada e controlada. As únicas pessoas que realmente me conheciam eram meus pais, Sofia e Samuel. Eu poderia ser eu mesma com Danilo? Ou isso o incomodaria? Danilo sempre foi controlado, e foi provavelmente por isso que tio Dante e papai o escolheram para meu marido - e porque ele era o herdeiro de uma das cidades mais importantes da Outfit.

Uma batida soou e me virei para ver Danilo entrar.

Seus olhos castanhos encontraram os meus e ele me deu um pequeno sorriso. Então seu olhar se moveu para Samuel

encostado na parede atrás de mim. A expressão de Danilo se estreitou um pouco. Arrisquei um olhar por cima do meu ombro e encontrei meu irmão olhando para o meu noivo como se quisesse transformá-lo em pó. Tentei chamar a atenção de Samuel, mas ele estava contente em matar Danilo com os olhos. Não pude acreditar nele.

— Samuel, — eu disse em uma voz forçada e educada. — Por que você não dá a mim e Danilo um momento?

Samuel desviou o olhar do meu noivo e sorriu. — Eu já estou lhes dando um momento.

— Sozinhos.

Samuel sacudiu a cabeça uma vez, o sorriso escurecendo, os olhos voltando para Danilo. — É minha responsabilidade proteger sua honra.

Calor subiu pelas minhas bochechas. Se Danilo não estivesse na sala, eu teria pulado no meu irmão e torcido o pescoço dele.

Danilo se aproximou de mim e beijou minha mão, mas seus olhos estavam no meu irmão. Soltando minha mão, ele disse: — Posso garantir que a honra de Serafina está perfeitamente segura em minha companhia. Vou esperar até a noite do nosso casamento para reivindicar meus direitos... quando ela não for mais sua responsabilidade. — A voz de Danilo tinha baixado de forma ameaçadora. Ele nunca havia sugerido sexo antes, e eu sabia que era para provocar meu irmão. Poder jogando entre dois alfas.

Samuel avançou, afastando-se da parede, a mão indo para sua faca. Eu me virei e enfrentei meu irmão gêmeo, colocando minha mão contra o peito dele. — Samuel, — eu disse em um tom de aviso, cavando minhas unhas em sua pele através do tecido de sua camisa. — Danilo é meu noivo. Nos dê um

momento.

Samuel baixou o olhar para o meu rosto e pela primeira vez sua expressão não suavizou. — Não, — ele disse com firmeza. — E você não vai desafiar meu comando.

Eu frequentemente esquecia o que Samuel era. Ele era meu irmão gêmeo, meu melhor amigo, meu confidente em primeiro lugar, mas por cinco anos tinha sido um homem feito, um assassino, e não recuaria na frente de outro homem, especialmente alguém que reconhecia como um colega subchefe. Se eu insistir, ele parecerá fraco, e ele deve assumir o papel de subchefe do papai em poucos anos. Mesmo que eu odiasse fazer isso e nunca tivesse feito antes, abaixei meus olhos como se estivesse me submetendo a ele.

Danilo podia ser meu noivo, mas Samuel sempre seria meu sangue e eu não queria que ele parecesse fraco na frente de ninguém. — Você está certo, — eu disse obedientemente. — Eu sinto muito.

Samuel tocou meu ombro e apertou levemente. — Danilo, — disse ele em voz baixa. — Minha irmã vai sair agora. Eu quero conversar sozinho com você.

Meu sangue ferveu, dei a Danilo um sorriso de desculpas antes de sair. Uma vez fora, meu sorriso caiu e eu atravessei o vestíbulo, precisando desabafar. Onde estava papai? Eu virei a esquina e colidi com alguém. — Cuidado, — veio um sotaque que eu conhecia bem, e duas mãos me firmaram.

Eu olhei para cima. — Tio Dante, — eu disse com um sorriso, em seguida, corei porque tinha esbarrado nele como uma criança de cinco anos de idade, fazendo uma birra. Eu alisei meu vestido, tentando parecer equilibrada. Afinal, meu tio era *puro controle*. Ele tinha que ser como chefe da Outfit.

Dante inclinou a cabeça com um pequeno sorriso. — É

algo importante? Você parece chateada.

Minhas bochechas aqueceram ainda mais. — Samuel me envergonhou na frente de Danilo. Ele está sozinho com ele agora. Conversando. Você pode, por favor, verificar antes que o Samuel estrague tudo?

Dante riu, mas assentiu. — Seu irmão quer proteger você. Onde eles estão?

— Sala de estar, — eu disse.

Ele apertou meu ombro antes de sair. A raiva ainda estava fervendo sob a minha pele. Eu faria Samuel pagar por isso. Subi as escadas e entrei em seu quarto. Algumas facas e armas propriedades de um museu decoravam as paredes, mas, além disso, eram praticamente os móveis. Em uma ou duas semanas, Samuel se mudaria para seu próprio apartamento em Chicago e trabalharia diretamente com Dante por alguns anos, antes de retornar a Minneapolis e eventualmente assumir o lugar de papai.

Eu afundei na cama dele, esperando. A cada segundo que passava, eu ficava mais nervosa. Levantei-me e andei pelo quarto. Quando ouvi seus passos, parei e me escondi atrás da porta, tirando meus sapatos com cuidado. A porta se abriu e Samuel entrou. Eu pulei, tentando pousar em suas costas e envolver meus braços em volta do seu pescoço como muitas vezes fiz no passado.

Samuel me pegou, me levantou por cima do ombro, apesar do meu esforço, e me jogou na cama. Então ele realmente me prendeu, despenteando meu cabelo e fazendo cócegas em mim.

— Pare! — Eu gritei entre risadas. — Sam, pare!

Ele parou, mas me deu um sorriso maroto. — Você não pode me vencer.

— Eu gostava mais quando você era um menino magricela e não essa máquina de matar, — eu murmurei.

Algo sombrio passou pelos olhos de Samuel, e eu toquei seu peito e levemente o empurrei, uma distração de qualquer horror que ele estivesse lembrando. — O quanto você me envergonhou na frente de Danilo?

— Só falei sobre os detalhes de sua noite de núpcias com ele.

Eu encarei Samuel com horror. — Você *não fez*.

— Eu fiz.

Eu me sentei. — O que você disse?

— Eu lhe disse que era melhor ele tratá-la como uma dama na sua noite de núpcias. Sem essa merda dominante ou qualquer coisa.

Minhas bochechas ardiam com o calor e eu bati em seu ombro com força.

Ele franziu a testa, esfregando o local. — O quê?

— O que!? Você me *envergonhou* na frente de Danilo. Como você pôde falar sobre isso com ele? Minha noite de núpcias não é da sua conta. — Meu rosto inteiro estava queimando de constrangimento e raiva. Eu não podia acreditar nisso. Ele sempre foi protetor comigo, é claro, mas isso foi longe demais.

Samuel fez uma careta. — Confie em mim, não foi fácil para mim. Não gosto de pensar que minha irmãzinha fará sexo.

Eu bati nele novamente. — Você é apenas três minutos mais velho. E você faz sexo há anos. Você sabe com quantas mulheres já dormiu?

Ele encolheu os ombros. — Eu sou um homem.

— Oh cale a boca, — eu murmurei. — Como vou encarar Danilo depois do que você fez?

— Se dependesse de mim, você se tornaria uma freira, — disse Samuel, e me perdi.

Ele tinha um jeito de me fazer subir as paredes. Eu me lancei para ele novamente, mas antes foi fútil. A última vez que tive a chance de lutar contra Samuel foi a mais de cinco anos atrás. Samuel passou os braços em volta de mim por trás e me segurou no lugar.

— Acho que vou levar-lhe para baixo assim. Danilo ainda está conversando com Dante. Tenho certeza que ele vai amar ver sua futura esposa tão desgrenhada. Talvez ele decida não casar com você, vendo que você não é a dama obediente que quer que ele acredite ser.

— Você não ousaria! — Eu chutei minhas pernas, mas Samuel me carregou, alojada em seu peito como se eu fosse uma marionete.

Papai entrou, seus olhos se movendo de mim pressionada contra Samuel para meu gêmeo me agarrando com força. Ele balançou a cabeça uma vez. — Eu achei que as brigas parariam quando vocês envelhecessem.

Samuel me soltou e eu cambaleei. Ele alisou suas roupas, endireitando sua arma e coldres de faca. — Ela começou.

Eu dei a ele uma olhada. Suavizando meu cabelo e roupas, limpei minha garganta. — Ele me envergonhou na frente de Danilo, papai.

— Eu disse a Danilo que iria arrancar suas bolas se ele não a tratasse bem na noite de núpcias.

Eu fiz uma careta para o meu irmão gêmeo. Ele não havia mencionado esse detalhe para mim.

Papai me deu um sorriso melancólico, tocando minha bochecha. — Minha pequena pomba. — Então ele se virou para Samuel e bateu no ombro dele. — Você fez bem.

Eu lancei aos dois um olhar incrédulo. Sufocando meu aborrecimento - e pior, minha gratidão por sua proteção - saí do quarto de Samuel para o meu. Sentei-me na cama, subitamente tomada pela tristeza. Eu estava deixando minha família, minha casa, para uma cidade que não conhecia, um marido que mal conhecia.

Ao som de uma batida desconhecida, levantei-me e caminhei em direção à minha porta, abrindo-a.

Surpresa tomou conta de mim quando vi a forma alta de Danilo. Eu abri minha porta ainda mais, mas não o convidei a entrar. Isso teria sido muito avançado. Em vez disso, saí para o corredor. — Não posso convidá-lo a entrar.

Danilo me deu um sorriso compreensivo. — Claro que não. Caso esteja preocupada, seu tio sabe que estou aqui em cima.

— Oh, — eu disse, oprimida pela presença dele e pela lembrança do que Samuel tinha feito.

— Eu queria me despedir. Vou partir daqui a alguns minutos — continuou ele.

— Sinto muito, — eu disse com tanta dignidade quanto o meu rosto ardente permitia.

Danilo sorriu com uma pequena carranca. — Pelo quê?

— Pelo que meu irmão fez. Ele não deveria ter falado com você sobre... sobre a nossa noite de núpcias.

Danilo riu e aproximou-se de mim, seu aroma picante me envolvendo. Ele pegou minha mão e beijou-a. Meu estômago revirou. — Ele quer protegê-la. Isso é honroso. Eu não o culpo. Uma mulher como você deve ser tratada como uma dama, e vou tratá-la assim em nossa noite de núpcias e em todas as noites que se seguem.

Ele se inclinou para frente e beijou levemente minha bochecha. Seus olhos deixaram claro que ele queria fazer mais do que isso. Ele recuou, soltando minha mão. Engoli.

— Estou ansioso para casar com você, Serafina.

— Eu também, — eu disse baixinho.

Com um último olhar para mim, ele se virou e saiu. Meu coração batendo no meu peito, voltei para o meu quarto e sentei na minha cama. Eu não estava apaixonada por Danilo, mas podia me imaginar apaixonada por ele. Isso era um bom começo e melhor do que o de muitas outras garotas do meu mundo.

Alguns minutos depois, alguém bateu de novo. Desta vez, reconheci o golpe descarado de um punho contra a madeira. — Entre, — eu disse.

Eu não tive que olhar para cima para saber quem era. Eu reconheceria os passos de Samuel com meus olhos fechados. Ele afundou ao meu lado. — Obrigado por me obedecer quando Danilo estava por perto, — disse Samuel em voz baixa. Ele pegou minha mão.

— Você precisa parecer forte. Eu não queria fazê-lo parecer fraco. — Eu olhei para ele, lágrimas nos meus olhos.

Sua expressão se apertou. — Você odiou isso.

— Claro que sim.

Samuel desviou o olhar, parecendo furioso. — Eu odeio a ideia de que você terá que obedecer a Danilo ou a qualquer outra pessoa.

— Poderia ser pior que Danilo. Ele é um cavalheiro quando está perto de mim.

Samuel riu sombriamente. — Ele é tão bom quanto o subchefe de Indianápolis, Fina, e apesar de sua idade, ele tem seus homens sob controle. Eu o vi em ação. Ele é um homem feito como eu e papai. Ele espera obediência.

Eu o observei curiosamente. — Você nunca esperou minha obediência.

— Eu queria isso, — ele murmurou brincando, em seguida, ficou sério novamente. — Você é minha irmã, não minha esposa. Isso é diferente.

— Você vai esperar obediência de sua esposa?

Samuel franziu a testa. — Eu não sei. Talvez.

— Como você trata as mulheres com quem sai? — Eu nunca conheci nenhuma delas. Homens Feitos levavam estranhas para suas camas antes do casamento, e essas mulheres não eram permitidas em nossas casas.

Rapidamente e inesperadamente, o rosto de Samuel pareceu se fechar. — Não importa. — Ele se levantou. — E não importa como Danilo está acostumado a tratar suas prostitutas. Você é uma princesa da máfia, minha irmã, e juro por minha honra que vou caçá-lo se ele não te tratar como uma dama.

Eu sorri para o meu irmão gêmeo. — Meu protetor.

Samuel sorriu de volta. — Sempre.

Capítulo Dois

REMO

— Você está pronto? Nós temos um casamento para estragar, — eu disse, sorrindo. Excitação chiava sob minha pele, um fogo baixo que queimava mais forte a cada segundo que me aproximava do meu objetivo.

Fabiano suspirou, checando sua arma e empurrando-a de volta ao coldre. — Tão pronto como sempre estarei para essa insanidade.

— Genialidade e insanidade são muitas vezes intercambiáveis. Ambas alimentaram os maiores eventos da história da humanidade.

— Eu acho que você me irrita mais quando soa como Nino que com seu próprio tipo de loucura, — disse Fabiano. — Não consigo acreditar que estou a poucos quilômetros do meu pai e não posso rasgá-lo em pedaços.

— Você vai pegá-lo. Meu plano vai trazê-lo até você eventualmente.

— Eu não gosto da parte final. Tenho a sensação de que esse plano é mais do que matar meu pai e punir a Outfit.

Eu me inclinei contra o assento do carro. — E o que seria isso?

Fabiano encontrou meu olhar. — Sobre você colocar as mãos na sobrinha de Dante por qualquer motivo insano.

Minha boca curvou em um sorriso sombrio. — Você sabe exatamente porque a quero.

Fabiano se recostou em seu próprio assento, expressão tensa. — Eu não acho que você saiba exatamente porque a quer. Mas sei que a garota vai pagar por algo que ela não é responsável.

— Ela faz parte do nosso mundo. Nascida e criada para ser mãe de mais bastardos Outfit. Nascida e criada para obedecer como uma ovelha sem cérebro. Ela foi criada para seguir seu pastor sem hesitação. Ele a levou em direção a um bando de lobos. O erro é dele, mas ela será despedaçada.

Fabiano balançou a cabeça. — Porra, Remo. Você é um filho da puta maluco.

Enrolei meus dedos firmemente em torno de seu antebraço, sobre sua tatuagem de Camorra - a lâmina e o olho. — Você é um de nós. Nós sangramos e morremos juntos. Nós mutilamos e matamos juntos. Não esqueça seu juramento.

— Eu não vou, — ele disse simplesmente.

Eu o libertei. Meus olhos se moveram para frente do hotel, onde os pais de Serafina, Ines e Pietro Mione, tinham acabado de sair pela porta com uma jovem garota de cabelos escuros entre eles. Usando trajes formais para o casamento do ano, Ines parecia muito com seu irmão. Alta, loira e orgulhosa. Orgulhosa e controlada pra caralho.

— Não vai demorar muito agora, — eu disse, olhando para a rua onde o carro com meus dois soldados esperava.

Fabiano colocou as chaves na ignição enquanto observávamos os Miones partirem. — Seu gêmeo estará com ela, — disse ele. — E há também o guarda-costas.

Meus olhos procuraram o cara de meia-idade ao volante de uma limusine Bentley estacionada na entrada do hotel. Um

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Twisted Pride"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).